

## Questões de 1 a 20

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

### Questões de 1 a 5

TEXTO:

#### Verdades da ficção

O suplemento do The New York Times, inserido nas edições de A TARDE das segundas-feiras, estampou um texto animador para autores de ficções, isto é, romances, contos, novelas, teatro. A ficção literária ajuda a interpretar melhor as emoções, enseja o traquejo social e estrutura a personalidade.

Pesquisadores teriam comprovado os benefícios da ficção. Mais que mero espelho da realidade, recriada segundo o ponto de vista do autor ou narrador, o ficcionismo instiga à descoberta de verdades subjacentes acerca da vida, das condutas, dos conflitos e tormentos humanos. Quando tocada, a inteligência emocional trabalha.

De pleno acordo. Sobre o áudio e o vídeo, a ficção leva a vantagem de liberar a imaginação, de fazer com que, pela empatia e similitude, possamos preencher lacunas às vezes intencionais, compor retratos e perfis de personagens, devassar situações, incidentes, comportamentos. A boa ficção coopta, exige cumplicidade e de leitores faz coautores.

Este é um dos aspectos mais prezados pelos cientistas. Romances de Flaubert, Stendhal, Tolstói e outros grandes ficcionistas tonificam os neurônios. Certos disso, pesquisadores sugerem a inclusão das ficções literárias no ensino, para apressar a compreensão, percepção e empatia nos jovens.

Complexos romances e contos modernos, multifocais e narrados em vários planos, introduzem a dialética. A ficção popular apenas entretém o leitor e prioriza o enredo. O ensaio transmite conhecimento. Já o ficcionismo mergulha em cheio no ego, abre um diálogo mudo de recheio psicanalítico.

Como preparar alguém para a vida prática se modas travam a curiosidade, dão produtos já processados? Sem o exercício da imaginação, ninguém sai do círculo de giz, cresce e se basta.

Confesso que as reticências de Tchekhov e as tiradas de Machado temperaram a minha formação. E é bom saber, graças a essas pesquisas, que a nós, ficcionistas, reconhecem por fim o valor social. Escritor também vai para o trono.

PÓLVORA, Hélio. Verdades da ficção. **A Tarde**, Salvador, 20 out. 2013. Opinião, p. A3.

### Questão 1

Indique **V** ou **F**, conforme sejam as afirmativas verdadeiras ou falsas, de conformidade com o que expõe o texto de Hélio Pólvora.

- ( ) A ficção literária molda a personalidade do seu leitor, alterando a sua identidade no contexto social.
- ( ) Machado de Assis, bem como Tchekhov, promoveu, como cânone da literatura universal, expressivas transformações no contexto social de sua época.
- ( ) Um indivíduo que é iniciado na ficção literária, pelo resultado do trabalho de pesquisas recentes, pode constituir uma realidade diferente da de outro que não tem o hábito de leitura de ficção.
- ( ) A literatura contempla anseios e desejos do homem, o que não pode ser ignorado como fato atuante e decisivo no seu modo de perceber e construir a realidade do mundo.
- ( ) A percepção que o homem tem de si mesmo e do mundo exterior tende a ser modificada a partir do seu contato com o universo simbólico da ficção literária.

A Alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo, é a

- 01) V V V V V
- 02) F F F V V
- 03) V F V F F
- 04) F F V V V
- 05) V V V F F

### Questão 2

De acordo com o texto,

- 01) o leitor, na ficção popular, constitui um interlocutor que interage com o narrador.
- 02) o efeito direto da literatura sobre o indivíduo e a sociedade é algo que só se pode mensurar a longo prazo.
- 03) a leitura de ficção literária pode influenciar habilidades sociais e emocionais somente de leitores de obras clássicas.
- 04) o material referido no segundo parágrafo do texto, quanto ao aspecto de conteúdo, constitui um estudo opinativo construído com bases teóricas.
- 05) uma voz única e abrangente não se faz necessariamente presente na narrativa ficcional-literária, já que o leitor pode participar da dialética das diferentes personagens e situações de vida.

Questão 3

O sentido da palavra ou expressão destacada no fragmento transcrito está corretamente indicado, em itálico, na alternativa

- 01) “A ficção literária ajuda a interpretar melhor as emoções, **enseja o traquejo social** e estrutura a personalidade.” (l. 4-6) – *amplia o individualismo*.
- 02) “o ficcionismo **instiga** à descoberta de verdades subjacentes acerca da vida” (l. 9-11) – *inspira*.
- 03) “A boa ficção **coopta**, exige cumplicidade e de leitores faz coautores” (l. 19-20) – *padroniza*.
- 04) “Romances de Flaubert, Stendhal, Tolstói e outros grandes ficcionistas **tonificam** os neurônios” (l. 22-23) — *fortalecem*.
- 05) “Confesso que as reticências de Tchekhov e as tiradas de Machado **temperaram** a minha formação” (l. 37-38) — *desvirtuaram*.

Questão 4

Com base na análise dos elementos linguísticos que compõem o texto, a alternativa verdadeira é a

- 01) O termo “isto é” (l. 3) introduz uma retificação no período.
- 02) O vocábulo “Sobre” (l. 14) denota direção.
- 03) O conector “se” (l. 33), no contexto do período, equivale a *visto que*.
- 04) A expressão “graças a essas pesquisas” (l. 39) tem valor explicativo.
- 05) A marca linguística “para” (l. 41) introduz uma finalidade no contexto.

Questão 5

A necessidade do uso da vírgula no período “Já o ficcionismo mergulha em cheio no ego, abre um diálogo mudo de recheio psicanalítico.” (l. 30-32) é a mesma em

- 01) “Mais que mero espelho da realidade, recriada segundo o ponto de vista do autor ou narrador, o ficcionismo instiga à descoberta de verdades subjacentes acerca da vida” (l. 8-11).
- 02) “Quando tocada, a inteligência emocional trabalha.” (l. 12-13).
- 03) “A boa ficção coopta, exige cumplicidade e de leitores faz coautores.” (l. 19-20).
- 04) “Complexos romances e contos modernos, multifocais e narrados em vários planos, introduzem a dialética.” (l. 27-29).
- 05) “E é bom saber, graças a essas pesquisas, que a nós, ficcionistas, reconhecem por fim o valor social.” (l. 39-40).

Questões de 6 a 9

TEXTO:

**Aprendendo a viver**

Só esta expressão *rosas silvestres* já me faz aspirar o ar como se o mundo fosse uma rosa crua. Tenho uma grande amiga que me manda de quando em quando rosas silvestres. E o perfume delas, meu Deus, me dá ânimo para respirar e viver.

As rosas silvestres têm um mistério dos mais estranhos e delicados: à medida que vão envelhecendo vão perfumando mais. Quando estão à morte, já amarelando, o perfume fica forte e adocicado, e lembra as perfumadas noites de lua de Recife. Quando finalmente morrem, quando estão mortas, mortas — aí então, como uma flor renascida no berço da terra, é que o perfume que se exala me embriaga. Estão mortas, feias, em vez de brancas ficam amarronadas. Mas como jogá-las fora se, mortas, elas têm a alma viva? Resolvi a situação das rosas silvestres mortas, despetalando-as e espalhando as pétalas perfumadas na minha gaveta de roupa.

Da última vez que minha amiga me mandou rosas silvestres, quando estas estavam morrendo e ficando mais perfumadas ainda, eu disse para meus filhos:

Era assim que eu queria morrer: perfumando de amor. Morta de exalando a alma viva.

Esqueci de dizer que as rosas silvestres são de planta trepadeira e nascem várias no mesmo galho. Rosas silvestres, eu vos amo. Diariamente morro por vosso perfume.

LISPECTOR, Clarice. Rosas silvestres **Aprendendo a viver**. Rio de Janeiro: Rocco, 2004. p. 136-137.

Questão 6

No texto, em sua totalidade,

- 01) o perfume das rosas silvestres constitui uma dádiva divina.
- 02) o cheiro da rosa silvestre possui uma qualidade essencialmente temporal.
- 03) as rosas silvestres são seres ímpares que fazem parte do mundo da cronista e produzem uma imagem conotada.
- 04) o desejo da cronista de ser rosa é revelador de uma personalidade semelhante à do senso comum do ser humano.
- 05) a intensificação da essência aromática das rosas silvestres é vista com temor pelo sujeito enunciativo, pois constitui prenúncio de morte.

Questão 7

O texto em apreço, uma narrativa em primeira pessoa, fala da relação do sujeito enunciador com as rosas silvestres, que se desintegram no tempo, conforme o fragmento transcrito em

- 01) “Só esta expressão *rosas silvestres* já me faz aspirar o ar como se o mundo fosse uma rosa crua.” (l. 1-2).
- 02) “Tenho uma grande amiga que me manda de quando em quando rosas silvestres.” (l. 3-4).
- 03) “E o perfume delas, meu Deus, me dá ânimo para respirar e viver.” (l. 4-5).
- 04) “As rosas silvestres têm um mistério dos mais estranhos e delicados”. (l. 6-7).
- 05) “Estão mortas, feias, em vez de brancas ficam amarronadas. Mas como jogá-las fora se, mortas, elas têm a alma viva?” (l. 13-15).

Questão 8

O tempo verbal manifesta uma aspiração da enunciadora no fragmento transcrito na alternativa

- 01) “à medida que vão envelhecendo vão perfumando mais.” (l. 7-8).
- 02) “Quando estão à morte, já amarelando, o perfume fica forte e adocicado” (l. 8-9).
- 03) “Estão mortas, feias, em vez de brancas ficam amarronadas.” (l. 13-14).
- 04) “Era assim que eu queria morrer: perfumando de amor.” (l. 22-23).
- 05) “Morta de exalando a alma viva.” (l. 23).

Questão 9

No texto, a narradora mostra-se em estado de êxtase no fragmento transcrito em

- 01) “Quando estão à morte, já amarelando, o perfume fica forte e adocicado” (l. 8-9).
- 02) “é que o perfume que se exala me embriaga.” (l. 12-13).
- 03) “Estão mortas, feias, em vez de brancas ficam amarronadas”. (l. 13-14).
- 04) “Mas como jogá-las fora se, mortas, elas têm a alma viva?” (l. 14-15).
- 05) “Esqueci de dizer que as rosas silvestres são de planta trepadeira e nascem várias no mesmo galho.” (l. 24-25).

Questão 10

Pai (Horácio): – O tio Beto!

Filho (Juan/Ernesto): – Como?

Mãe (Cristina): – Você ouviu. O tio Beto.

Pai (no velório): – Companheiros, apesar da tristeza, quero lembrar do meu irmão com dignidade. Ele me disse que a felicidade era sorrir. Que era acreditar, ter fé. Acreditar tanto, que acabava sendo possível. E viver assim. Ele tinha essa característica. Apesar de se divertir com tudo que fazia...

nunca perdeu suas convicções mais profundas. Hoje, sei que até o último segundo ele foi feliz.

- (brinde) Pela coragem do meu irmão!
- Ao companheiro Beto!
- (vozes) Presente!
- Ao companheiro Beto, cacete!
- (vozes) Presente!
- Perón ou morte!
- (vozes e brindes) Viva a pátria!

[...]

Juan/Ernesto: – Como foi?

Mãe: – Essas coisas acontecem.

Juan/Ernesto: – Eu sei. Mas quero saber a verdade.

Pai: – Tudo bem. Tudo bem. Fomos fazer uma entrega no centro... estava tudo sobre controle. Quando desci para fazer a entrega... vi seu tio com as mãos para cima. Com um policial atrás. Não sei o que aconteceu. Não sei. Ele deve ter visto alguma coisa, porque começou a gritar... Ele disse que não era nada... mas chegaram mais policiais. Beto se moveu... e disse:

— Não vão me pegar vivo. Pegou uma granada... abraçou o policial e se jogou no furgão. Foi tudo pelos ares. Caramba! É uma questão de segundos.

Juan/Ernesto: – Eu precisava dele vivo. Quem ele pensa que é?

INFÂNCIA Clandestina. Direção: Benjamín Ávila. Produção: Luis Puenzo; Paulo Roberto Schmidt; Charles Porta e Oscar Rodriguez. Intérpretes: Teo Gutiérrez Romero; Ernesto Alterio; César Troncoso; Natália Oreiro; Violeta Polucas e outros. Roteiro: Benjamín Ávila e Marcelo Muller. Música: Linivg de Trinchieras. Argentina, 2011. 1 DVD (112 min), color.

O filme **Infância Clandestina**, de acordo com o diálogo transcrito e a obra,

- 01) expõe o terrorismo que afeta o mundo globalizado e o seu reflexo sobre o universo infantil povoado de medo, de violência, de perdas.
- 02) constitui uma reprodução do mundo histórico, do mundo social compartilhado pelos diversos países da América Latina no início do século XXI.
- 03) busca resgatar, por meio da visão de uma criança argentina refugiada no Brasil, o seu próprio passado, marcado por torturas físicas e por perda de identidade.
- 04) reconstitui imagens chocantes da violência urbana contra adultos e crianças, estabelecendo um paralelo entre as realidades argentina e brasileira no período das ditaduras militares, na América Latina.
- 05) retrata a visão de um olhar infantil que conviveu com um cenário complexo e ameaçador, de repressão e medo, apresentado, às vezes, por meio de histórias em quadrinhos, por sonhos ou por associações figurativas e musicais.

Mauro: — Por que vocês demoraram tanto? Cadê o papai?

Mãe: — Ele tá sempre atrasado, não é, meu filho? Sempre.

O ANO em que meus pais saíram de férias. Direção: Cao Hamburger. Intérpretes: Paulo Autran; Simone Spoladore; Caio Blat; Liliana Castro e Michel Joelsas. Roteiro: Anna Muylaert; Claudio Galperin; Bráulio Mantovani; Adriana Falcão e Cao Hamburger. Música: Beto Villares. Brasil, 2006. 1 DVD (104 min), cor.

Considerando o contexto histórico a que o filme **O ano em que meus pais saíram de férias** se refere e o diálogo em destaque, inserido na narrativa fílmica, pode-se afirmar que a alternativa em **desacordo** com essa obra é a

- 01) O futebol é usado pela ditadura para intensificar um nacionalismo ufanista alienador.
- 02) A expressão “sair de férias”, no contexto da obra, conota assumir uma vida clandestina.
- 03) A referência, no diálogo em foco, ao atraso do pai adquire, no contexto da obra, um sentido simbólico.
- 04) O personagem Mauro, apesar da pouca idade, tem uma compreensão plena do momento político do país.
- 05) O comportamento do personagem Ítalo pode ser interpretado como um contrassenso: resistência a um regime ditatorial e comunhão com o espírito festivo da Copa do Mundo.

I.

Desinteressado de dinheiro, de glória e posição, vivendo numa reserva de sonho, adquirira a candura e a pureza da alma que vão habitar esses homens de uma ideia fixa, os grandes estudiosos, os sábios, e os inventores, gente que fica mais terna, mais ingênua, mais inocente que as donzelas das poesias de outras épocas.

É raro encontrar homens assim, mas os há e, quando se os encontra, mesmo tocados de um grão de loucura, a gente sente mais simpatia pela nossa espécie, mais orgulho de ser homem e mais esperança na felicidade da raça.

BARRETO, Lima. Desastrosas consequências de um requerimento. **Triste fim de Policarpo Quaresma**. 5.ed. São Paulo: FTD, 1998, p. 56-57. (Coleção Grandes Leituras).

II.

Quaresma vivia assim, sentindo que a campanha que lhe tinham movido, embora tendo deixado de ser pública, lavrava ocultamente. Havia no seu espírito e no seu caráter uma vontade de acabá-la de vez, mas como? Se não o acusavam, se não articulavam nada contra ele diretamente? Era um combate com sombras, com aparências, que seria ridículo aceitar.

De resto, a situação geral que o cercava, aquela miséria na população campestre que nunca suspeitara, aquele abandono de terras à improdutividade, encaminhavam sua alma de patriota meditativo a preocupações angustiosas.

BARRETO, Lima. Desastrosas consequências de um requerimento. **Triste fim de Policarpo Quaresma**. 5 ed. São Paulo: FTD, 1998, p. 117. (Coleção Grandes Leituras).

Indique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas, de acordo com a obra.

- ( ) O patriotismo de Policarpo oculta interesses políticos pessoais.
- ( ) O narrador assume, no processo narrativo, uma postura impessoal e imparcial
- ( ) O major Quaresma defende um ideal de brasilidade ligado a uma visão edênica do país.
- ( ) A trajetória de Quaresma o leva a sair do sonho para uma realidade marcada por injustiças, corrupção, ambição, que ele tenta inutilmente modificar.
- ( ) O personagem Policarpo Quaresma vê em Ricardo Coração dos Outros a possibilidade de concretizar o seu projeto cultural no que se refere à defesa das tradições nacionais.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- 01) V F V F V
- 02) F F V V V
- 03) V V F F F
- 04) F V F V F
- 05) V V V V V



I.

Só a Antropofagia nos une. Socialmente. Economicamente. Filosoficamente.

Única lei do mundo. Expressão mascarada de todos os individualismos, de todos os coletivismos. De todas as religiões. De todos os tratados de paz.

Tupi, or not tupi that is the question.

[...]

Contra as sublimações antagônicas. Trazidas nas caravelas.

Contra a verdade dos povos missionários, definida pela sagacidade de um antropólogo, o Visconde de Cairu: — É mentira muitas vezes repetida.

[...]

Antes dos portugueses descobrirem o Brasil, o Brasil tinha descoberto a felicidade.

Contra o índio de tocheiro. O índio filho de Maria, afilhado de Catarina de Médicis e genro de D. Antônio de Mariz.

A alegria é a prova dos nove.

ANDRADE, Oswald de. Manifesto Antropófago. **Oswald de Andrade**. São Paulo: Nova Cultura, 1988. p.135-138-139.

II.

[...]Peri, de pé, junto de Cecília, parecia querer ainda protegê-la contra a morte inevitável que a ameaçava. Dir-se-ia que o índio esperava algum socorro imprevisto, algum milagre que salvasse sua senhora; e que aguardava o momento de fazer por ela tudo quanto fosse possível ao homem.

D. Antônio, vendo a resolução que se pintava no rosto do selvagem, tornou-se ainda mais pensativo; quando, passado esse momento de reflexão, ergueu a cabeça, seus olhos brilhavam com um raio de esperança.

Atravessou o espaço que o separava de sua filha, e, tomando a mão de Peri, disse-lhe com uma voz profunda e solene:

— Se tu fosses cristão, Peri!...

O índio voltou-se extremamente admirado daquelas palavras.

— Por quê?... perguntou ele.

— Por quê?... disse lentamente o fidalgo. Porque se tu fosses cristão, eu te confiaria a salvação de minha Cecília, e estou convencido de que a levarias ao Rio de Janeiro, à minha irmã.

O rosto do selvagem iluminou-se; seu peito arquejou de felicidade; seus lábios trêmulos mal podiam articular o turbilhão de palavras que lhe vinham do íntimo da alma.

— Peri quer ser cristão! exclamou ele.

D. Antônio lançou-lhe um olhar úmido de reconhecimento.

— A nossa religião permite, disse o fidalgo, que na hora extrema todo o homem possa dar o batismo. Nós estamos com o pé sobre o túmulo. Ajoelha, Peri!

O índio caiu aos pés do velho cavalheiro, que impôs-lhe as mãos sobre a cabeça.

— Sê cristão! Dou-te o meu nome.

Peri beijou a cruz da espada que o fidalgo lhe apresentou, e ergueu-se altivo e sobranceiro, pronto a afrontar todos os perigos para salvar sua senhora.

ALENCAR, José de. **O guarani**. 7.ed. São Paulo: Ática, 1978. p. 201-202. (Série Bom Livro).

Comparando-se os textos I e II, é correto afirmar:

- 01) Ambos revelam um ideal de brasilidade ligado à herança colonial.
- 02) Os dois textos expressam o papel positivo do colonizador na definição do ser brasileiro.
- 03) Tanto no texto I quanto no texto II, há a rejeição dos valores patriarcais e a defesa da contribuição da mulher na vida social.
- 04) No texto I, ironiza-se a figura do índio descaracterizado e, no II, exalta-se o índio insubmisso a valores alheios à sua cultura.
- 05) O texto I revela uma visão crítica acerca do processo de construção da identidade cultural brasileira, enquanto o II exemplifica a proposta romântica de valorização do elemento indígena, idealizado segundo valores do passado europeu.

Questões 14 e 15

TEXTO:

Eu sou da raça do Eterno.  
Fui criado no princípio  
E desdobrado em muitas gerações  
Através do espaço e do tempo.  
Sinto-me acima das bandeiras,  
Tropeçando em cabeças de chefes.  
Caminho no mar, na terra e no ar.  
Eu sou da raça do Eterno,  
Do amor que unirá todos os homens:  
Vinde a mim, órfãos da poesia,  
Choremos sobre o mundo mutilado.

MENDES, Murilo. In. ARAÚJO, Laís Corrêa de. **Poetas modernos do Brasil 2**: Murilo Mendes. Petrópolis: Vozes, 1972. p. 126-127.

Questão 14

Murilo Mendes faz parte da chamada geração de 30 — Modernismo brasileiro — cuja poesia busca compreender o processo dinâmico das relações do homem com o mundo.

O texto a seguir, representativo da poesia muriliana, apresenta

- 01) o homem como um ser dilemático.
- 02) um conflito entre o finito e o infinito.
- 03) uma concepção mística da existência.
- 04) o sentimento telúrico presente no Modernismo.
- 05) uma temática marcada pela universalidade e atemporalidade.

Questão 15

Na ótica do poeta, a poesia

- 01) exerce uma função humanizadora.
- 02) intensifica a divisão de polos contrastantes.
- 03) tem um caráter redentor de pecados seculares.
- 04) atém-se a questões sentimentais no âmbito amoroso.
- 05) é portadora de uma visão negativista acerca do homem.

Questão 16

TEXTO:

Uma lua no céu apareceu  
Cheia e branca; foi quando, emocionada  
A mulher a meu lado estremeceu  
E se entregou sem que eu dissesse nada.

Larguei-as pela jovem madrugada  
Ambas cheias e brancas e sem véu  
Perdida uma, a outra abandonada  
Uma nua na terra, outra no céu.

Mas não partira delas; a mais louca  
Apaixonou-me o pensamento; dei-o  
Feliz — eu de amor pouco e vida pouca

Mas que tinha deixado em meu enleio  
Um sorriso de carne em sua boca  
Uma gota de leite no seu seio.

MORAES, Vinicius de. Soneto de despedida. **Antologia poética**. 16.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1978. p. 91.

O poeta Vinicius de Moraes focaliza, na sua obra, não só temas ligados ao místico e ao transcendental, como também aqueles relacionados com as questões sociais e as do amor.

O poema *Soneto de Despedida* expressa

- 01) a sublimação do sentimento amoroso.
- 02) a supremacia do homem em relação à mulher.
- 03) o conflito amoroso motivando a separação dos amantes.
- 04) uma analogia erótica entre elementos de naturezas distintas.
- 05) uma voz poética consciente da intensidade do amor como agente transformador radical de sua vida.

Questão 17

TEXTO:

No mundo há muitas armadilhas  
e muitas bocas a te dizer  
que a vida é pouca  
que a vida é louca  
E por que não a Bomba? te perguntam.  
Por que não a Bomba para acabar com tudo, já  
que a vida é louca?

[...]

A vida é pouca  
a vida é louca  
mas não há senão ela.  
E não te mataste, essa é a verdade.

Estás preso à vida como numa jaula.  
Estamos todos presos  
nesta jaula que Gagárin foi o primeiro a ver  
de fora e nos dizer: é azul.  
E já o sabíamos, tanto  
que não te mataste e não vais  
te matar  
e aguentarás até o fim.

GULLAR, Ferreira. No mundo há muitas armadilhas. **Dentro da noite veloz**. São Paulo: Circulo do Livro, s.d. p. 46-47.

Ferreira Gullar faz parte da tendência literária — na poesia contemporânea — em que se explora uma temática centrada na denúncia dos problemas do mundo. O texto comprova isso.

Assim, está em **desacordo** com as ideias dos versos o que se afirma na alternativa

- 01) Egoísmo visto como barreira transponível.
- 02) Busca da compreensão do estar no mundo.
- 03) Presença de vozes concordantes com as ideias da voz poética.
- 04) Discurso da voz poética marcado pela ausência de derrotismo.
- 05) Sentimento de fatalismo como algo presente na relação do homem com a vida.

Questão 18

TEXTO:

E Manuel Fulô desceu cachoeira, narrando alicantinas, praga e ponto e praga, até que... Até que assomou à porta da venda — feio como um defunto vivo, gasturento como faca em nervo, esfriante como um sapo — Sua Excelência o Valentão dos Valentões, Targino e Tal. E foi então que de fato a história começou.

O tigrão derreou o ombro esquerdo, limpou os pés, e riscou reto para nós, com o ar de um criado que vem entregar qualquer coisa.

Manuel Fulô se escorregara para a beira da cadeira, meio querendo se levantar, meio curvado em mesura, visivelmente desorganizado. E eu me imobilizei, bastante digno mas com um susto por dentro, porque o ricto do fulano era mau mesmo mau.

ROSA, João Guimarães. Corpo fechado. **Sagarana**, 71. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. p. 316-317.

O trecho, inserido no conto, permite considerar como verdadeiras as afirmativas que devem ser assinaladas com **V**, sendo as demais assinaladas com **F**.

- ( ) As declarações do narrador acerca dos começos da história traduzem momentos progressivos da narrativa, importantes para a construção do perfil de Manuel Fulô.
- ( ) O narrador faz um registro dos costumes de uma região.
- ( ) A narrativa é marcada pelo uso de diferentes variedades de língua.
- ( ) O fio condutor da narrativa é a viagem do narrador (o doutor) até Laginha.
- ( ) A intriga do conto comprova a tendência da ficção de Guimarães Rosa de superar os limites regionais, alcançando o universal.
- ( ) O relato de Manuel Fulô sobre a sua relação com os valentões que sucederam José Boi atesta a sua real bravura e o seu orgulho por pertencer à “gente brava” de Laginha.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- 01) V V V F V F
- 02) F V F V V V
- 03) F V V V F F
- 04) V F F V F V
- 05) V F V F V V

TEXTO:

Ó meu coração, torna para trás.  
Onde vais a correr desatinado?  
Meus olhos incendiados que o pecado  
Queimou! Volvei, longas noites de paz.

Vergam da neve os olmos dos caminhos.  
A cinza arrefeceu sobre o brasido.  
Noites da serra, o casebre transido...  
Cismai, meus olhos, como uns velhinhos.

Extintas primaveras, evocai-as.  
Já vai florir o pomar das maceiras.  
Hemos de enfeitar os chapéus de maias.

Sossegai, esfriai, olhos febris...  
Hemos de ir a cantar nas derradeiras  
Ladainhas... Doces vozes senis.

PESSANHA, Camilo. Paisagens de Inverno **Clepsidra**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009. p. 65.

Questão 19

---

O poema expressa

- 01) o sofrimento decorrente da separação amorosa.
- 02) a aceitação da inexorabilidade do fluir do tempo.
- 03) o desespero do sujeito lírico ante a proximidade da morte.
- 04) um choque entre a paisagem natural e o estado de espírito do sujeito poético.
- 05) o dilema existencial do eu lírico gerando a sua instabilidade em face da vida.

Questão 20

---

“Ó meu coração, torna para trás.  
Onde vais a correr desatinado?” (v. 1-2)

Os versos, no todo do texto, conotam

- 01) descrença na vida.
- 02) desejo de equilíbrio.
- 03) evasão para a juventude.
- 04) arrependimento pelo vivido.
- 05) nostalgia de um tempo feliz e irrecuperável.

\* \* \*

# Redação

## INSTRUÇÕES:

- Leia, com atenção, os dois temas propostos. Em seguida, ESCOLHA UM DELES e elabore sua Redação.
- Escreva sua Redação no espaço reservado ao rascunho.
- Transcreva seu texto na Folha de Redação, usando caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Não utilize letra de imprensa.

## Será anulada a Redação

- redigida fora do tema proposto;
- apresentada em forma de verso;
- assinada fora do campo próprio;
- escrita a lápis ou de forma ilegível.

## Tema I

O direito à liberdade de expressão no Brasil é um direito explicitamente consagrado na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Esse direito é proveniente de princípios constitucionais e é também um direito fundamental reconhecido na Declaração Universal dos Direitos Humanos e em outros instrumentos internacionais integrados ao nosso sistema jurídico. Existe a necessidade de assegurar a existência das liberdades individuais e dos direitos fundamentais do ser humano através de um Estado de Direito. Assim, o desenvolvimento da democracia depende da existência de liberdade de expressão e essa é essencial para o entendimento entre as nações.

Ao externarmos nosso pensamento, damos expressão à nossa personalidade, nas formas mais variadas, como a literatura, o cinema, o teatro, as artes em geral e os trabalhos científicos.

A Constituição Federal Brasileira de 1988 traz a garantia do direito à liberdade de expressão, no capítulo “Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos” em seu artigo 5º, inciso IX, quando diz que “é livre a manifestação da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença”.

(YABUTA, Luciana Izumi; FERRAZ, Olívia Delábio; TASSI, Vanessa Lessa P. Liberdade de expressão na sociedade contemporânea. **Revista index**. PHP/1200.)

Com base no fragmento em destaque e em seus conhecimentos sobre as realidades socioculturais e políticas nacional e internacional, produza um texto **dissertativo-argumentativo** em que seja feita uma reflexão sobre o tema:

**O valor máximo que uma sociedade deve ter é o da liberdade de expressão.**

### Observações:

- Utilize a norma culta escrita da língua portuguesa.
- Reforce seus argumentos com exemplos e/ou fatos consistentes.

## Tema II

### A geração que vai mudar o mundo

Eles são otimistas, acreditam que podem fazer a diferença, têm espírito empreendedor e são ultraconectados. Também podem ser descritos como narcisistas, excessivamente confiantes e um tanto mimados. O retrato dos jovens nascidos entre os anos 1980 e 2000 depende do ângulo escolhido e da lente utilizada. Mas a juventude de hoje, que cresceu embalada pela maior revolução tecnológica dos últimos tempos, a internet, vem transformando o seu tempo com uma eloquência que não se via desde os anos 1960 e 1970, quando a garotada fez barulho pela liberdade sexual e contra os regimes ditatoriais e as guerras. Educados sob o lema “yes, you can” (sim, você pode), interligados pela rede mundial onde compartilham ideais e ambições, eles estão mudando a forma de se relacionar, trabalhar, fazer política e negócios.

(CARDOSO, Rodrigo; BRUGGER Mariana; VERA Andres. A geração que vai mudar o mundo. **Isto É**, São Paulo: Três, ano 37, n. 2292, p. 63, 23 out. 2013.)

Pesquisa realizada em 27 países, entre eles o Brasil, revela que os jovens de hoje apostam no poder da tecnologia, acreditam que podem fazer a diferença e são muito otimistas.

Partindo dessas ideias, manifeste o seu pensamento, ao escrever um texto **dissertativo-argumentativo** sobre o perfil da “Geração Milênio”, constituída “de jovens nascidos entre os anos de 1980 e 2000, que estão interligados pela rede mundial, onde compartilham ideias e ambições.”

### Observações:

- Utilize a norma culta escrita da língua portuguesa.
- Reforce os seus argumentos com exemplos e/ou fatos consistentes.
- Focalize, em seu texto, por exemplo, a relação de sua geração com a tecnologia, com as causas sociais, com novas experiências profissionais.



# Rascunho da Redação

## Questões de 21 a 40

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

### Questões de 21 a 27

TEXTO:

#### A wet Mars underground



Mars crater shows evidence of lake

New photos of a huge crater on Mars suggest water may lurk in crevices under the planet's surface, hinting that life might have once lived there, and raising the possibility that it may live there still, researchers say. Future research looking into the chances of life on Mars could shed light on the origins of life on Earth, scientists added. [...]

Space agencies have deployed many missions to Mars over the decades to explore how habitable its surface may have been or is today. However, the Martian surface has been extremely cold, arid and chemically hostile to life as we know it for most of the history of Mars. Instead of scanning the surface of Mars for life, scientists have suggested the most viable habitat for ancient simple life may have been in Martian water hidden underground.

On Earth, microbes up to 3 miles or more underground make up perhaps half of all of the planet's living matter. Most of these organisms represent some of the most primitive kinds of microbes known, hinting that life may actually have started underground, or at least survived there during a series of devastating cosmic impacts known as the Late Heavy Bombardment that Earth and the rest of the inner solar system endured about 4.1 billion to 3.8 billion years ago.

Since Mars has less gravity — a surface gravity of a little more than one-third Earth's — its crust is less dense and more porous than that of our planet, which means that more water can leak underground, researchers said. Wherever there is liquid water on Earth, there is virtually always life, and microbes underground on Mars could be sustained by energy sources and chemical reactions similar to those that support deep-dwelling organisms on Earth.

"The deep crust has always been the most habitable place on Mars, and would be a wise place to search for evidence for organic processes in the future," Michalski [of the Planetary Science Institute in Tucson, Ariz.] told SPACE.com.

**A wet Mars underground.** Disponível em: <<http://www.foxnews.com/science/2013/01/21/giant-mars-crater-shows-evidence-lake-life/#ixzz2lcWy5oCl>>. Acesso em: 12 out. 2013.

### Questão 21

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

Based on the new photos of the planet Mars, scientists think that

- ( ) it seems very likely that there is water under Mars' surface.
- ( ) there wasn't any kind of life in Mars in the past.
- ( ) there might be some kind of life there at present.
- ( ) there is certainly no water in the recently photographed crater.

According to the text, the correct sequence, from top to bottom, is

- |             |             |
|-------------|-------------|
| 01) T T T F | 04) F T T F |
| 02) T F F T | 05) T T T T |
| 03) F T F T |             |

### Questão 22

About the Mars' crater mentioned in the text, it's correct to say that it is

- |            |                   |
|------------|-------------------|
| 01) tiny.  | 04) not very big. |
| 02) small. | 05) medium-sized. |
| 03) giant. |                   |

### Questão 23

Scientists believe that the possible existence of life on Mars

- 01) will be of little help in research about Earth's origin.
- 02) should be disregarded by researchers in present studies.
- 03) has already proved to be useless for their present research.
- 04) cannot be taken seriously by modern studies.
- 05) could explain how life on Earth began.

### Questão 24

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

The scientists who have been studying the planet Mars

- ( ) already know that its surface is too cold and dry to support life.
- ( ) think that, if Mars has some kind of life, it must be in possible water under its crust.
- ( ) say that about fifty percent of all of Earth's living matter is found deep under its surface.
- ( ) affirm that most of the microbes underground on Earth belong to the modern age.

According to the text, the correct sequence, from top to bottom, is

- |             |             |
|-------------|-------------|
| 01) F T T F | 04) T T T F |
| 02) F T F T | 05) T T T T |
| 03) T F F T |             |

Questão 25

As far as Mars and Earth are compared in the 4<sup>th</sup> paragraph of the text, the only statement that is NOT TRUE is that

- 01) Mars' crust isn't as dense as Earth's.
- 02) Earth's crust is less porous than Mars'.
- 03) more water can leak underground on Mars than on Earth.
- 04) the force of gravity on Earth is stronger than on Mars.
- 05) microbes underground on Mars would be sustained by sources different from the ones on Earth.

Questão 26

The word or expression from the text is correctly defined in alternative

- 01) "under" (l. 2) — above.
- 02) "raising" (l. 3) — diminishing.
- 03) "viable" (l. 14) — impossible.
- 04) "make up" (l. 18) — constitute.
- 05) "wise" (l. 36) — unreasonable.

Questão 27

Considering language use in the text, it's correct to say:

- 01) The modal "might" (l. 3) expresses permission.
- 02) The pronoun "it" (l. 4) refers to "the planet's surface" (l. 2).
- 03) The adjective "habitable" (l. 9) is formed by adding a prefix.
- 04) The opposite of "the most" (l. 20) is *the least*.
- 05) The demonstrative "those" (l. 33) is in the singular form.

Questões de 28 a 31

TEXT:

**The Internet and education**

Until quite recently Silicon Valley and its innovations had little effect on teaching and learning. But with the rise of the Internet, information technology is now beginning to have much more influence on education.

- 5 Two areas that are becoming more and more significant are "blogs" and "wiki."

The word "blog" is short for "weblog." A blog is an online diary or "log" of someone's life, thoughts, or opinions. Anyone can create their own blog and blogging is becoming extremely popular. Type "blog" into Google and you'll get over 500 million hits. For educational purposes, scholars, teachers, and students create blogs as personal online study sites: places to work together and share information and ideas. Some universities even

10 give their students and staff free space on a server to start their own blogs.

"Wikis" are websites where anyone can add content and make changes so that the site becomes a group creation. "Wiki" stands for 'What I Know Is.' These sites

20 can be a valuable source of information and opinion for students. However, the information may not be totally accurate and some scholars refuse to use them. Perhaps the best-known wiki is the online encyclopedia Wikipedia,

- which has more than one million entries in over 100 languages. Wikipedia is working hard to make sure that its information is completely accurate so that students will be able to use it with confidence. There's no doubt that it is an incredible resource.

Oxenden, C. & Latham-Koenig, C. *American English File, Workbook 3*, p.35 Oxford University Press

Questão 28

Fill in the parentheses with T (True) or F (False).

It's stated in the text:

- ( ) Information technology has lately played a relevant role in education.
- ( ) Blogs are not commonly used for educational purposes.
- ( ) Some universities encourage their students to create their own blogs.
- ( ) Most universities usually forbid their staff to start blogs

According to the text, the correct sequence, from top to bottom, is

- 01) T F T F
- 02) T F F T
- 03) F T F T
- 04) F T T F
- 05) T T T T

Questão 29

Considering the information contained in "Wikis", it is correct to say that it is

- 01) generally useless.
- 02) mostly confidential.
- 03) usually irrelevant.
- 04) sometimes unreliable.
- 05) a hundred percent correct.

Questão 30

About Wikipedia, the text says that

- 01) it has under one million entries.
- 02) it is an unimportant resource.
- 03) its information is totally trustworthy.
- 04) it's unpopular among students.
- 05) its entries are in more than one hundred languages.

Questão 31

Fill in the blanks with the correct Wh-Questions.

- A. \_\_\_\_\_ does the word "blog" come from? "Weblog".
- B. \_\_\_\_\_ is a "blog"? An online diary
- C. \_\_\_\_\_ puts the information on "wikis"? Anyone
- D. \_\_\_\_\_ must students be careful if they use "wikis"? The information may not be totally accurate.

According to the text, the correct sequence from top to bottom, is

- 01) When/What kind/Whom/Where.
- 02) Where/What/Who/Why.
- 03) How/Where/When/Who.
- 04) What/Whose/How often/When.
- 05) Which/Who/Whose/Why.

TEXTO:

### Ebony And Ivory

Ebony and ivory live together in perfect harmony  
Side by side on my piano keyboard, oh lord, why  
don't we?

- 5 We all know that people are the same wherever  
we go  
There is good and bad in ev'ryone,  
We learn to live, we learn to give  
each other what we need to survive together alive.

MACCARTNEY, Paul. Ebony And Ivory. Disponível em: [www.vagalume.com.br/paulmccartney/ebony And Ivory. html](http://www.vagalume.com.br/paulmccartney/ebony%20And%20Ivory.html). Acesso em: 12 out. 2013.

#### Questão 32

This is an excerpt from a famous hit by Paul McCartney. Concerning its main idea, it's correct to say that it is

- 01) about social security.
- 02) against racial prejudice.
- 03) in favor of people's inequalities.
- 04) about musical instruments.
- 05) against digital exclusion.

#### Questão 33

"We learn to live, we learn to give  
each other what we need to survive together alive." (l. 7-8)

The only alternative whose topic **disagrees** with the idea of these lines of the song is

- 01) caring.
- 02) sharing.
- 03) kindness.
- 04) friendship.
- 05) discrimination.

#### Questão 34

The word "each other" (l. 8) is a \_\_\_\_\_ pronoun.

The alternative that completes the blank of this sentence correctly is

- 01) personal.
- 02) reciprocal.
- 03) possessive.
- 04) reflexive.
- 05) demonstrative.

#### Questões de 35 a 38

TEXTO:

### Is Shakespeare relevant today?

Some people, especially individuals who have been assigned the works of Shakespeare as school assignments, have wondered about whether or not Shakespeare is still relevant. The relevance of

- 5 Shakespeare and many other writers and artists who worked in previous eras is also a popular topic among educators and researchers who focus on literature. Many people argue that the enduring popularity of Shakespeare is a testimony to his relevance, and that additionally, he
- 10 has made major contributions not only to the English language, but to the way in which people think and behave. Shakespeare has quite literally shaped society in many ways, making Shakespeare relevant in a very real way.
- 15 From a purely linguistic standpoint, Shakespeare is most definitely relevant. Shakespeare introduced thousands of words and phrases to the English language, along with new concepts and grammatical structures. While Shakespeare's language sometimes seems
- 20 antiquated to modern eyes, it was quite daring and forward thinking for the time, and Shakespeare literally coined words to describe previously unimaginable situations and events, thereby enriching the English language immensely. People who wonder what makes
- 25 Shakespeare relevant might want to consider that many common phrases, from "primrose path" to "all's well that ends well," come from Shakespeare's works.

Is Shakespeare relevant today?. Disponível em: <[www.wisegeek.org/is-shakespeare-relevant-today.htm#slideshow](http://www.wisegeek.org/is-shakespeare-relevant-today.htm#slideshow)>. Acesso em: 12 out. 2013.

#### Questão 35

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

Some pieces of evidence in the text that show that Shakespeare is relevant today are:

- ( ) His popularity has lasted up to our days.
- ( ) He has influenced people's thoughts and behavior.
- ( ) He created many new words that are still currently used.
- ( ) His complete disregard for the English grammar can still be seen in modern literature.

According to the text, the correct sequence, from top to bottom, is

- 01) T F T F
- 02) F T F T
- 03) T T T F
- 04) F T T F
- 05) T T T T

#### Questão 36

The text says that, at Shakespeare's time, his language was considered

- 01) quite common.
- 02) sort of offensive.
- 03) a little aggressive.
- 04) quite revolutionary.
- 05) kind of old-fashioned.

Questão 37

The most suitable Portuguese translation for the popular saying "all's well that ends well" (l. 26-27) is

- 01) "tudo está bem quando termina bem".
- 02) "todos ficam bem quando as coisas terminam".
- 03) "tudo parece bem se todos estiverem bem".
- 04) "todas as coisas são boas se você se sente bem".
- 05) "tudo é bom quando todos estão bem".

Questão 38

Considering language use in the text, it's correct to say:

- 01) The relative pronoun "who" (l. 1) can be replaced by "which".
- 02) The conjunction "whether or not" (l. 3) means that someone can choose between two possibilities.
- 03) The expression "not only...but" (l. 10-11) expresses contrast.
- 04) The conjunction "While" (l. 19) is introducing a time clause.
- 05) The word "thereby" (l. 23) expresses condition.

Questões 39 e 40



SCHULZ. Peanuts. Disponível em: <[http://www.gocomics.com/peanuts/2013/09/27#mutable\\_1007194](http://www.gocomics.com/peanuts/2013/09/27#mutable_1007194)>. Acesso em: 12 out. 2013.

Questão 39

About this comic strip, it's correct to say:

- 01) The girl seems to have a low opinion of dogs.
- 02) The boy and the girl share the same opinion about Snoopy.
- 03) The boy changes his mind about building a new house for Snoopy.
- 04) The girl recognizes the need for improving Snoopy's house.
- 05) Snoopy does not react to the girl's comments about dogs.

Questão 40

Considering the physical appearance of the characters of this comic strip, it's correct to say:

- 01) The boy is shorter than the girl.
- 02) The girl has long straight hair.
- 03) The boy has less hair than the girl.
- 04) The dog has black paws and white ears.
- 05) Both the boy and the girl have curled black hair.

\* \* \*



## Questões de 21 a 40

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

### Questões de 21 a 31

TEXTO:

#### De plus en plus d'enfants américains jouent sur des tablettes



De plus en plus de bébés jouent sur des appareils mobiles aux Etats-Unis, selon un sondage publié par Common Sense Media: 38 % des moins de 2 ans se sont déjà servis d'une tablette ou d'un smartphone, contre 10 % en 2011, tandis que les enfants de moins de 8 ans sont 72 %, contre 38 % en 2011, à utiliser des appareils mobiles. Le temps moyen d'utilisation a triplé, passant de cinq à quinze minutes par jour.

Les moins de 8 ans passent plus de temps devant des écrans "traditionnels" comme la télévision – qui représente toujours la moitié du temps passé devant un écran –, les DVD, les ordinateurs et les jeux vidéo.

Mais les choses sont en train d'évoluer, car parallèlement à l'augmentation de l'usage mobile, la durée globale passée devant un écran – mobile et fixe – est en baisse de vingt et une minutes comparé à 2011.

Fondateur de Common Sense Media, James Steyer considère qu'il s'agit d'une "évolution extraordinaire pour les jeunes enfants": *"Dans le passé, nous pouvions mesurer et contrôler exactement où, quand et comment ils utilisaient des écrans. Maintenant, les appareils mobiles les suivent de pièce en pièce. [...] Les médias que les enfants consomment peuvent avoir un effet profond sur leur apprentissage, leur développement social et leur comportement, et le seul moyen de maximiser l'effet positif – et de minimiser le négatif – est d'avoir une compréhension exacte du rôle que cela joue dans leur vie"*.

Les jeux constituent l'activité mobile la plus répandue chez les enfants de moins de 8 ans: ils sont cités par 63 % des parents, qui sont aussi 30 % à évoquer la lecture. L'étude s'appuie sur un sondage réalisé auprès de 1 463 parents d'enfants de 8 ans et moins avec une surreprésentation de parents afro-américains et latino-américains.

ROCCO. De plus en plus d'enfants américains jouent sur des tablettes. **Le monde**. Disponível em : <<http://lemonde.fr/technologies/article/2013/10/28de-plus-en-plus-d-enfants-americains-juent-sur-des-tablettes-350449-651865.html>>. Acesso em: 8 nov. 2013.

"jouent" (l. 1): *jogam, brincam*.

"rôle" (l. 27): *papel*.

"répandue" (l. 30): *difundida*.

### Questão 21

D'après le texte,

- 01) les enfants, avant les 2 ans, préfèrent les jeux vidéo.
- 02) les enfants, à partir de 2 ans, utilisent tous les appareils mobiles.
- 03) le temps que les enfants passent devant un écran augmente de plus en plus.
- 04) l'usage des appareils mobiles par les enfants américains n'est pas considéré inquiétant.
- 05) le pourcentage d'enfants de moins de 2 ans utilisant une tablette ou un smartphone est assez élevé.

### Questão 22

James Steyer considère que

- 01) les parents doivent être conscients de la fonction exercée par les médias.
- 02) les effets positifs de l'usage des médias dépassent leurs effets négatifs.
- 03) l'évolution de l'usage de l'électronique ne doit pas être objet de préoccupation.
- 04) l'utilisation des médias contribue à améliorer l'apprentissage des enfants.
- 05) l'usage excessif de l'électronique n'a aucun effet sur le comportement social des enfants.

### Questão 23

La question **sans réponse** dans le texte est

- 01) Combien de personnes ont participé au sondage ?
- 02) Quand l'usage des appareils électroniques a augmenté ?
- 03) Où le sondage réalisé par Common Sense Media a été publié ?
- 04) Qu'est-ce que les parents pensent au sujet de ce sondage ?
- 05) Pourquoi les parents ne peuvent pas contrôler l'utilisation des médias par leurs enfants ?

### Questão 24

Les termes qui font partie du groupe "médias" sont

- I. "appareils mobiles" (l. 1-2).
- II. "ordinateurs" (l. 12).
- III. "jeux vidéo" (l. 12).
- IV. "lecture" (l. 32).
- V. "étude" (l. 32).

L'alternative où **tous** les termes indiqués sont corrects est

- 01) I et IV.
- 02) II et V.
- 03) III et IV.
- 04) IV et V.
- 05) I, II et III.

Questão 25

La traduction **inadéquate** pour l'élément transcrit est dans l'alternative

- 01) "De plus en plus" (titre) – *Cada vez mais*.
- 02) "écran" (l. 12) – *tela*.
- 03) "mesurer" (l. 20) – *medir*.
- 04) "pièce" (l. 22) – *cômodo*.
- 05) "chez" (l. 30) – *em casa de*.

Questão 26

Le synonyme qui se trouve entre les antonymes est

- 01) "bébés" (l. 1) – "jeunes enfants" (l. 19).
- 02) "augmentation" (l. 14) – "baisse" (l. 16).
- 03) "mobile" (l. 14) – "fixe" (l. 15).
- 04) "Dans le passé" (l. 19) – "Maintenant" (l. 21).
- 05) "maximiser" (l. 26) – "minimiser" (l. 26).

Questão 27

Les pronoms ci-dessous se réfèrent à l'expression à gauche à l'exception de

- 01) "qui" (l. 10) – "télévision" (l. 10).
- 02) "nous" (l. 19) – "parents" (l. 31).
- 03) "les" (l. 22) – "enfants" (l. 19).
- 04) "cela" (l. 27) – usage des "médias" (l. 22).
- 05) "ils" (l. 30) – "jeux" (l. 29).

Questão 28

L'alternative correcte par rapport au temps/mode des verbes transcrits est

- 01) "jouent" (titre) – imparfait.
- 02) "publié" (l. 2) – gérondif.
- 03) "a triplé" (l. 7) – passé composé.
- 04) "passant" (l. 7) – participe passé.
- 05) "pouvions" (l. 19) – conditionnel.

Questão 29

- A. Common Sense Media a publié un sondage.
- B. *Un sondage a été publié par Common Sense Media.*

Ces deux phrases diffèrent seulement quant à leur forme.

La phrase B est

- 01) finale.
- 02) passive.
- 03) causale.
- 04) restrictive.
- 05) consécutive.

Questão 30

"aux États-Unis" (l. 2)

Le terme souligné est utilisé aussi devant

- 01) France.
- 02) Portugal.
- 03) Espagne.
- 04) Honduras.
- 05) Émirats Arabes.

Questão 31

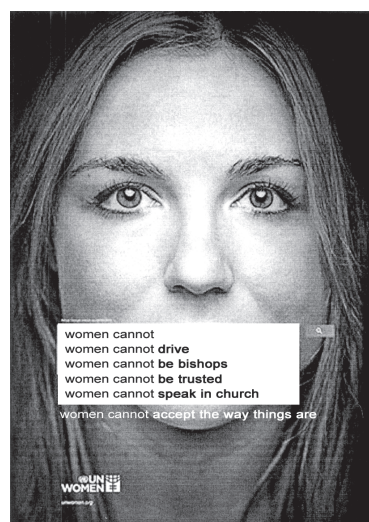
L'alternative où l'information est **incompatible** avec l'expression transcrite est

- 01) "38% de moins de 2 ans" (l. 3) – sujet.
- 02) "plus de temps" (l. 9) – complément d'objet indirect.
- 03) "devant un écran" (l. 11-12) – complément circonstanciel de lieu.
- 04) "en baisse" (l. 15-16) – complément circonstanciel de manière.
- 05) "des écrans" (l. 21) – complément d'objet direct.

Questões de 32 a 36

TEXTO:

Google, miroir du sexisme



L'ONU Femmes a lancé une nouvelle campagne contre les clichés sexistes via les recherches de mots clés sur Internet. Cette campagne sensibilise contre ces clichés perpétrés par les internautes.

- 5 Si l'on s'en tient aux recherches effectuées sur Google concernant les femmes, ces dernières devraient "rester à la maison", "être esclaves" ou encore "n'avoir aucun droit". C'est ce navrant constat que veut dénoncer l'ONU Femmes, l'Organisation des Nations unies pour
- 10 l'égalité des sexes et l'autonomisation des femmes. Pour sensibiliser le public à ce sexisme, l'organisation s'est basée sur des recherches réelles effectuées par l'agence de communication Mamac Ogilvy & Mather Dubai. Les suggestions sexistes proposées par Google lorsqu'on
- 15 tape les mots "les femmes ne devraient pas" ou encore "les femmes doivent être" sont établies à partir des suites de mots les plus recherchées par les internautes. Ce qui signifie qu'une majorité écrirait délibérément dans leur barre de recherche: "comment discipliner ou
- 20 remettre à sa place une femme ?" Pour sa campagne, l'ONU Femmes a choisi une mise en scène simple mais

- efficace: différents portraits de femmes dont les bouches sont dissimulées par la fameuse "barre de recherche" internet, comme pour les faire taire. "Les messages sont choquants car ils montrent tout ce qui reste encore à faire pour atteindre l'égalité des sexes. Cette campagne est un appel à la prise de conscience, et nous espérons que le message touchera un maximum de gens", explique dans un communiqué Kareem Shuhaibar, qui a travaillé sur le projet.

LE NAOUR, Emeline. Google, miroir du sexisme. **Le Figaro**. Disponível em: <<http://madame.lefigaro.fr/societe/google-minoir-sexisme-221013-606158>>. Acesso em: 7 nov. 2013. Adaptado.

"miroir" (titre): *espelho*.  
"mots clés" (l. 3): *palavras-chave*.  
"Si l'on s'en tient" (l. 5): *Se nos atemos*.  
"navrant" (l. 8): *deplorável*.  
"tape" (l. 15): *digita*.  
"mise en scène" (l. 21): *apresentação*.  
"taire" (l. 24): *calar*.

#### Questão 32

Selon le texte,

- 01) très peu d'internautes écrivent des propos insultant les femmes.  
02) c'est Karen Shuaibar qui a conçu la campagne véhiculée sur internet.  
03) on peut constater une attitude discriminatoire contre les femmes quand on a accès au Google.  
04) l'ONU Femmes est une organisation totalement indépendante qui lutte contre le sexisme.  
05) on considère, malgré les préjugés des messages, qu'il existe déjà une égalité entre les deux sexes.

#### Questão 33

Selon le texte, il est **incorrect** d'affirmer qu'il faut que les femmes

- 01) vivent à la maison.  
02) restent soumises.  
03) soient disciplinées.  
04) soient des esclaves.  
05) s'expriment librement.

#### Questão 34

D'après le texte, les informations correctes sont

- I. "nouvelle" (l. 1) est le féminin de *nouveau* et *nouvel*.  
II. "contre" (l. 2) est le contraire de *pour*.  
III. "à partir de" (l. 16) indique condition.  
IV. "recherchées" (l. 17) est au superlatif.  
V. "comment" (l. 19) et "comme" (l. 24) peuvent se substituer.

L'alternative ou **toutes** les informations sont correctes est

- 01) I et III.  
02) II et V.  
03) IV et V.  
04) I, II et IV.  
05) II, III et V.

#### Questão 35

Selon le texte, il est correct d'affirmer que

- I. "concernant" (l. 6) peut être substitué par *qui concernent*.  
II. "dernières" (l. 6) se réfère à "*recherches*" (l. 5).  
III. "simple" (l. 21) est le contraire de *compliqué*.  
IV. "dont" (l. 22) se réfère à "femmes" (l. 22).  
V. "car" (l. 25) indique opposition.

L'alternative où **toutes** les informations sont correctes est

- 01) I et II.  
02) II et III.  
03) III et V.  
04) I, III et IV.  
05) II, IV et V.

#### Questão 36

- A. "C'est ce navrant constat" (l. 8)  
B. C'est \_\_\_\_\_ *navrante constatation*.

Dans la phrase B, on remplace l'élément souligné par

- 01) cet.  
02) ces.  
03) cette.  
04) celui.  
05) celle.

#### Questões de 37 a 40

TEXTO:

#### Les incroyables trésors de l'histoire : l'ancêtre des journaux imprimés



- Yann Sordet, le directeur de la bibliothèque Mazarine, à Paris, tourne avec délicatesse les pages de la plaquette gothique; en fait, un véritable magazine imprimé, vieux d'un demi-millénaire. Un ancêtre du Point en quelque sorte ! Il explique : "Ces plaquettes gothiques ont commencé à être imprimées en France vers 1490. Composées de quatre et six feuilles, elles relatent des faits d'actualité: une entrée royale dans Paris, une

bataille, l'apparition d'une comète dans le ciel. Mais elles  
10 proposent également des versions abrégées de poésies  
médiévales ou de romans de chevalerie."

La plaquette qu'il a spécialement sortie pour  
nous date de mai 1498. Le lecteur peut y lire — en  
français! — l'épithaphe du malheureux Charles VIII qui se  
15 fracasse accidentellement le crâne contre le linteau  
d'une porte du château d'Amboise. Il trouve également  
un article décrivant l'arrivée à Paris de son successeur  
Louis XII, après son sacre à Reims. "Ces plaquettes  
étaient tirées à plusieurs centaines d'exemplaires et  
20 vendues dans la rue. Ce sont devenus aujourd'hui des  
documents rarissimes. Celle-ci est attribuée à Pierre  
Lecaron, un petit imprimeur parisien." Un trésor  
habituellement caché aux yeux du public..., mais à  
découvrir sur Le Point.fr.

LEWINO, Frederic, JAHN, Anne-Sophie. Les incroyables trésors de  
l'histoire: l'ancêtre des journaux imprimés. **Le Point**. Disponível em: <<http://www.lepoint.fr/culture/video-les-incroyables-tresors-de-l-histoire-l-ancetre-des-journaux-imprimes-23-20-2013-13-1746940-3.php>>. Acesso em: 6 nov. 2013.

"incroyables" (titre): *inacreditáveis*.

"ancêtre" (titre): *ancestral*.

"abrégées" (l. 10): *abreviadas, sucintas*.

"sacre" (l. 18): *sagração*.

"caché" (l. 23): *escondido*.

#### Questão 37

Pierre Lacaron est, selon le texte,

- 01) un reporter du journal *Le Point*.
- 02) le propriétaire du château d'Amboise.
- 03) l'auteur de la plaquette datée de 1498.
- 04) le directeur de la bibliothèque Mazarine.
- 05) le gardien de plusieurs trésors de l'histoire.

#### Questão 38

Au sujet des plaquettes gothiques, il est **incorrect** d'affirmer qu'elles

- 01) racontaient les faits de leur époque.
- 02) ont commencé à paraître à Reims.
- 03) étaient imprimées avec plus de six feuilles.
- 04) représentent l'ancêtre des journaux d'aujourd'hui.
- 05) montraient des versions réduites de poésies médiévales.

#### Questão 39

Ce sont des informations correctes sur des éléments du texte :

- I. "y" (l. 13) se réfère à "épithaphe" (l. 14).
- II. "accidentellement" (l. 15) et "habituellement" (l. 23) expriment manière.
- III. "également" (l. 16) est synonyme de *aussi*.
- IV. "après" (l. 18) est le contraire de *avant*.
- V. "centaines" (l. 19) indique un nombre exacte.

L'alternative où **toutes** les informations sont correctes est

- 01) I et II.
- 02) II et IV.
- 03) III et V.
- 04) I, IV et V.
- 05) II, III et IV.

#### Questão 40

Indiquez les informations correctes.

- I. "véritable" (l. 3) peut être remplacé par *vrai*.
- II. "en quelque sorte" (l. 5) signifie *d'une certaine manière*.
- III. "qu'il a sortie [...] pour nous" (l. 12-13) équivaut à *qu'il nous a montrée*.
- IV. "l'épithaphe [...] Charles VIII" (l. 14) est le sujet de la phrase.
- V. "son" (l. 17) et "son" (l. 18) se réfèrent au même personnage.

L'alternative où **toutes** l'informations sont correctes est

- 01) I et IV.
- 02) II et V.
- 03) III et IV.
- 04) I, II et III.
- 05) I, III et V.

\* \* \*



## Questões de 21 a 40

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

### Questões de 21 a 27

TEXTO:

#### Los teléfonos inteligentes

5 Son las 8 de la mañana y estoy en el tren rumbo a la oficina. El vagón va lleno, como siempre. Ocho de cada diez van mirando una pantalla. Algunas son tabletas, pero la gran mayoría mira a sus teléfonos inteligentes.

10 Desde que su uso se masificara a principios de esta década, los celulares listos y sus apps se han convertido en aliados indispensables de la humanidad. Es fácil argumentar que estos dispositivos nos mantienen mejor informados y más comunicados.

15 Esa aprensión por no abandonar el teléfono parece venir de la idea de que podemos quedar fuera de la conversación — la virtual, no la que está ocurriendo en ese momento — o perder un mensaje importante.

20 Hay quienes creen que los riesgos sociales de usar teléfonos inteligentes en forma permanente son altos. Para algunos, estos crean un déficit de atención que implica que el mirar constantemente un teléfono celular nos impida concentrarnos en otras labores.

25 Quienes apuntan a estos desafíos dicen que tener tanta información y tantos mensajes a la mano provoca que las personas se concentren menos y traten de hacer múltiples tareas al mismo tiempo, reduciendo así la calidad y la concentración en cada una.

30 Es claro que la aceptación oficial de los dispositivos móviles como extensión de nuestra humanidad trae consigo enormes desafíos. Algunos son sociales, otros de productividad y algunos más de recuerdos y memorias. Ahora la gente no vive el momento, lo captura en una fotografía que revive después.

35 Pero quizá todo esto sea parte de la evolución humana. Quizá es temprano para saber cómo nos afectan estos cambios en nuestras normas sociales. La humanidad ya ha pasado por grandes cambios como este y ha sobrevivido. Quizá volvamos a hacerlo.

CUEN, David. **Los teléfonos inteligentes**. Disponível em: <[http://www.bbc.co.uk/mundo/blogs/2013/10/131002\\_blog\\_un\\_mundo\\_feliz\\_telefonos\\_inteligentes.shtml](http://www.bbc.co.uk/mundo/blogs/2013/10/131002_blog_un_mundo_feliz_telefonos_inteligentes.shtml)>. Acesso em: 12 out. 2013. Adaptado.

### Questão 21

Es una idea que se encuentra en el texto

- 01) algunas personas temen perder mucho si están sin el celular.
- 02) mucha gente se siente solitaria en el ambiente laboral.
- 03) el ochenta por ciento de la población usa el transporte masivo para ir al trabajo.

04) la comunicación virtual es mucho más beneficiosa que la presencial.

05) algunos estudiosos creen que el déficit de atención se potencializa por el mal uso de los celulares y las tabletas.

### Questão 22

A partir de la lectura del texto, es correcto afirmar que los teléfonos inteligentes

- 01) facilitan la comunicación entre gentes solo de algunas partes del mundo.
- 02) son la compañía inseparable de muchas personas desde hace diez años.
- 03) se vuelven obsoletos en poco tiempo.
- 04) mejoran el desempeño de los estudiantes, ya que están mejor informados.
- 05) ofrecen muchos riesgos a la salud de los usuarios.

### Questão 23

El autor del texto

- 01) afirma que la humanidad ha sobrevivido a transformaciones considerables.
- 02) está seguro que hay muchos riesgos en el uso excesivo del celular.
- 03) desconfía que los dispositivos móviles causan adicción.
- 04) cree que gracias a los celulares listos está mejor informado.
- 05) critica que el servicio de telefonía celular sea muy caro.

### Questão 24

La expresión “al mismo tiempo” (l. 23) equivale a

- 01) a la vez.
- 02) al rato.
- 03) en seguida.
- 04) en otro tiempo.
- 05) mientras tanto.

### Questão 25

El término “Quizá” (l. 35) tiene valor

- 01) afirmativo.
- 02) explicativo.
- 03) dubitativo.
- 04) conclusivo.
- 05) adversativo.

### Questão 26

En lo que se refiere a los aspectos lingüísticos del texto, es correcto afirmar

- 01) “sus teléfonos inteligentes” (l. 4-5) funciona como objeto indirecto.
- 02) “la gente” (l. 29) equivale a nosotros.
- 03) “lo” (l. 29) corresponde a la forma neutra del artículo masculino singular.
- 04) “cómo” (l. 32) expresa interrogación.
- 05) “grandes cambios” (l. 34) en singular sería grande cambio.



Questão 27

La única palabra de género femenino se presenta en la alternativa

- 01) "aliados" (l. 8).
- 02) "tarefas" (l. 23).
- 03) "desafíos" (l. 27).
- 04) "recuerdos" (l. 28).
- 05) "cambios" (l. 34).

Questões de 28 a 31

TEXTO:



NIK. Disponível em: <<http://4.bp.blogspot.com/-o0B8QLRyeOw/T47HyrVIMI/AAAAAAAAACc/ugqVz4KK8J4/s320/ordenadores.jpg>> Acesso em: 6 out. 2013.

Questão 28

A partir de la lectura de la viñeta, es correcto afirmar que el personaje que está de pie

- 01) cree que su amigo lo está criticando.
- 02) opina que sus ideas se armonizan con las de su amigo.
- 03) concuerda parcialmente con el colega.
- 04) se complace del otro personaje.
- 05) no tiene la misma opinión que su compañero de trabajo.

Questão 29

Por la contestación del personaje que está sentado, se puede decir que él

- 01) se siente discriminado.
- 02) lamenta no tener personalidad.
- 03) muestra que está deshumanizado.
- 04) se queja de la soledad.
- 05) deja evidente su solidaridad hacia las gentes.

Questão 30

La alternativa en la cual la palabra transcrita pertenece, según su uso en la viñeta, a la clase gramatical propuesta es la

- 01) "tanta" — adverbio.
- 02) "era" — verbo.
- 03) "informática" — sustantivo.
- 04) "una" — numeral.
- 05) "vos" — pronombre personal.

Questão 31

"¿Sabés qué creo?"

Es un equivalente adecuado de la forma verbal en destaque del fragmento transcrito

- 01) pienso.
- 02) produzco.
- 03) tolero.
- 04) espero.
- 05) deseo.

Questões de 32 a 36

TEXTO:

El círculo

No hay en el mundo ni comienzo ni fin. Todo es y no es a la vez. Los procesos cósmicos forman una cadena ininterrumpida que no se desarrolla en línea recta sino que describe un círculo cerrado y se repite periódicamente. Todo es uno; nada es estable, pues todo deviene, se forma, se transforma y cambia constantemente. Todo es y no es a la vez.

HERÁCLITO. **El círculo**. Disponível em: <<http://www.renemendez.com/MDV/inmersosenelmar.htm>> Acesso em: 29 set. 2013.

Questão 32

A partir de la lectura del texto, es correcto afirmar

- 01) el mundo no tiene ni tendrá fin.
- 02) el universo es el resultado de una cadena de explosiones.
- 03) todas las cosas son dinámicas en el universo.
- 04) la característica de los procesos cósmicos está en lo inamovible de sus elementos.
- 05) los elementos cósmicos suelen cambiar solo una vez.

Questão 33

La locución "a la vez" (l. 2) expresa

- 01) duda.
- 02) condición.
- 03) simultaneidad.
- 04) oposición.
- 05) negación.

Questão 34

La expresión “sino que” (l. 4) tiene valor

- 01) explicativo.
- 02) atributivo.
- 03) exhortativo.
- 04) adversativo.
- 05) temporal.

Questão 35

La forma verbal “hay” (l. 1) se clasifica como

- 01) pronominal.
- 02) impersonal.
- 03) bipersonal.
- 04) copulativo.
- 05) auxiliar.

Questão 36

Sobre el uso del lenguaje en el texto, es correcto afirmar

- 01) “Los procesos” (l. 2) en singular sería **Lo proceso**.
- 02) “recta” (l. 3) según su uso en el texto es un sustantivo de género femenino.
- 03) “Todo” (l. 5) y “nada” (l. 5) pertenecen a la misma categoría gramatical.
- 04) “uno” (l. 5) equivale a *individualidad*.
- 05) “pues” (l. 5) expresa condición.

Questões de 37 a 40

TEXTO:



FARO. Disponível em: <<http://fapacealmeria.blogspot.com.br/2009/04/vineta-de-faro.html>>. Acesso em: 30 set. 2013. Adaptado

Questão 37

Según se desprende de la lectura de la viñeta, el niño

- 01) discute con su padre.
- 02) le ha escrito una carta a alguien.
- 03) no entiende lo que el padre le dice.
- 04) tiene dificultad para explicar su pensamiento.
- 05) está temeroso de la reacción de su padre.

Questão 38

Se puede decir que el autor de la viñeta muestra

- 01) la buena relación entre el padre y su hijo.
- 02) la total indiferencia de la madre por los problemas del niño.
- 03) la furia del padre por lo que ve.
- 04) la soledad de los niños que pasan más tiempo sin la compañía de los padres.
- 05) la excelente interacción y comunicación de esa familia.

Questão 39

“Los regalos más valiosos no se compran con dinero”

Esa afirmación permite inferir que

- 01) todas las cosas tienen su precio.
- 02) el valor de los regalos está en el precio.
- 03) el dinero solo es capaz de comprar los bienes materiales.
- 04) los regalos y el dinero son incompatibles.
- 05) algunos regalos cuestan mucho porque son muchos más valiosos.

Questão 40

En la viñeta,

- 01) “¿Cómo?” expresa modo.
- 02) “Qué” y “día” están acentuados por el mismo motivo.
- 03) “al día” equivale a sin retraso.
- 04) “Eso”, en los dos casos, tiene el mismo referente.
- 05) “se” en “se compran” da idea de impersonalidad.

\* \* \* \* \*

CONSULTEC – Consultoria em Projetos Educacionais e Concursos Ltda.  
Instituição: **UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - UESB**  
Data: **08/12/2013**  
Processo Seletivo 2014.1 e 2

Este Gabarito corresponde às Provas do Caderno de Provas de CÓDIGO – **C71**

## GABARITO DEFINITIVO

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA		LÍNGUA ESTRANGEIRA					
		INGLÊS		FRANCÊS		ESPAÑHOL	
Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
1)	<b>04</b>	21)	<b>01</b>	21)	<b>05</b>	21)	<b>01</b>
2)	<b>05</b>	22)	<b>03</b>	22)	<b>01</b>	22)	<b>02</b>
3)	<b>04</b>	23)	<b>05</b>	23)	<b>04</b>	23)	<b>01</b>
4)	<b>03</b>	24)	<b>04</b>	24)	<b>05</b>	24)	<b>01</b>
5)	<b>03</b>	25)	<b>05</b>	25)	<b>05</b>	25)	<b>03</b>
6)	<b>03</b>	26)	<b>04</b>	26)	<b>01</b>	26)	<b>04</b>
7)	<b>05</b>	27)	<b>04</b>	27)	<b>02</b>	27)	<b>02</b>
8)	<b>04</b>	28)	<b>01</b>	28)	<b>03</b>	28)	<b>05</b>
9)	<b>02</b>	29)	<b>04</b>	29)	<b>02</b>	29)	<b>03</b>
10)	<b>05</b>	30)	<b>05</b>	30)	<b>05</b>	30)	<b>05</b>
11)	<b>04</b>	31)	<b>02</b>	31)	<b>02</b>	31)	<b>01</b>
12)	<b>02</b>	32)	<b>02</b>	32)	<b>03</b>	32)	<b>03</b>
13)	<b>05</b>	33)	<b>05</b>	33)	<b>05</b>	33)	<b>03</b>
14)	<b>05</b>	34)	<b>02</b>	34)	<b>04</b>	34)	<b>04</b>
15)	<b>01</b>	35)	<b>03</b>	35)	<b>04</b>	35)	<b>02</b>
16)	<b>04</b>	36)	<b>04</b>	36)	<b>03</b>	36)	<b>03</b>
17)	<b>03</b>	37)	<b>01</b>	37)	<b>03</b>	37)	<b>02</b>
18)	<b>01</b>	38)	<b>02</b>	38)	<b>03</b>	38)	<b>04</b>
19)	<b>02</b>	39)	<b>01</b>	39)	<b>05</b>	39)	<b>03</b>
20)	<b>02</b>	40)	<b>03</b>	40)	<b>04</b>	40)	<b>04</b>